

Interfaces museológicas nas cidades: uma análise sobre as placas de sinalização turística de Gramado

Manoela Barbacovi¹
Rodrigo Lemos Simões²

Introdução

É recorrente na atualidade a utilização de ferramentas da tecnologia da comunicação e da informação no âmbito da atividade turística. Emek (2012) destaca a funcionalidade das TICs por facultar ao turista o acesso a informações do local visitado na palma de sua mão, sem a necessidade de carregar um guia turístico no bolso. No Brasil, várias são as cidades que vem apropriando-se dessa ferramenta tecnológica no contexto do turismo, sobretudo, em hotéis, restaurantes, museus, aeroportos, atrativos turísticos, etc.

Objetivos

Analisar o processo de implantação de placas turísticas interativas em pontos turísticos da cidade de Gramado. Ação essa, que foi implementada pela Prefeitura Municipal no ano de 2022. Nesse sentido, ao se elencar como objeto de análise algumas dessas placas, almeja-se conhecer as modificações que elas produzem no entorno da cidade e, ainda, investigar de que forma essas sinalizações podem coadunar para o desenvolvimento dos chamados ecomuseus ou museus integrados, ou, por outro lado, fomentar a museificação da cidade para espetacularização e consumo turístico.

Metodologia ou Método

Para a exequibilidade desta pesquisa - que se insere ao campo teórico dos Estudos Culturais, haja vista a importância do conceito teórico de Pedagogias Culturais, para examinar os processos educativos em cursos na sociedades fora do âmbito escolar – recorre-se às Análises Culturais a fim de investigar a potencialidade cultural do conteúdo informacional divulgado por essas placas, no sentido de identificar os efeitos que elas produzem sobre a cidade de Gramado, bem como, as aprendizagens que endereçam aos turistas. De modo que foram analisadas três destas sinalizações, as quais localizam-se nos atrativos turísticos mais visitados do município: Vale do Quilombo (Belvedere), Rua Torta e Praça Major Nicoletti.

Resultados

Ponto Turístico	Principais resultados a partir das análises empreendidas
Vale do Quilombo (Bevedere)	<ul style="list-style-type: none"> *Silenciamento com relação a origem do nome deste atrativo. *Enaltecimento da beleza do lugar e orientações para obtenção das melhores fotografias. *Valorização do legado europeu deixado pelos colonizadores, que é aludido e oferecido para o consumo turístico, principalmente, por intermédio do turismo rural.
Praça Major Nicoletti	<ul style="list-style-type: none"> *Ênfase na espetacularidade da praça por ter sido palco de shows do Natal Luz. *Destaque à sua beleza, principalmente, pela ornamentação das flores. *Excelência em localização, no que tange à sua proximidade com as principais opções gastronômicas da cidade.
Rua Torta	<ul style="list-style-type: none"> *Beleza da rua atribuída à ornamentação em flores. *Atratividade do local a partir da utilização da arquitetura como um significante que concede espetacularidade ao entorno.

Conclusão

Dentre os ensinamentos disseminados pelo conteúdo informacional destas placas destacam-se a valorização das etnias europeias, embelezamento da cidade pelas flores, desenvolvimento das atrações por meio da arquitetura, a baixa representatividade dos autóctones e o incentivo ao consumo das opções gastronômicas da cidade.

Estes efeitos pedagógicos, associados à ausência de uma participação ativa da população local no processo de implantação destas sinalizações, permitem inferir, conforme os autores consultados, que essa ação interativa estabelece-se como uma estratégia de museificação, sob a égide de incrementar o apelo turístico de Gramado.

Referências

- ASCOM/PMG. Secretaria da Cultura lança edital de financiamento "Retomada Cultural". Prefeitura Municipal de Gramado. 09 set. 2021. <<https://www.gramado.rs.gov.br/noticias/secretaria-da-cultura-lanca-edital-definanciamento-retomada-cultural>>. Acesso em 05 set. 2023.
- CÂNDIDO, M. M. D. O desafio de musealizar a paisagem cultural. Revista Museu. 18 mai. 2016. Disponível em: <<https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2016/242-o-desafio-de-musealizar-a-paisagem-cultural.html>>. Acesso em 10 set. 2023.
- EMEK, M. Usage of QR code in tourism industry. 6th World Conference for Graduate Research in Tourism, Hospitality and Leisure. April 2012, Fethiye, Turkey, 2012, p. 24-29. Disponível em: <<https://openaccess.dogus.edu.tr/xmlui/handle/11376/108>>. Acesso em 20 set. 2023.
- LANSANSKI, D. M. Introduction. In.: LASANSKI, D. M.; MCLAREN, B. Achitecture and Tourism: perception, performance and place.. New York: Berg, 2004. pp. 1-14.
- MENESES, U. B. O Museu na Cidade X a Cidade no Museu. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 5, n. 8 - 9, set. 1984/abr 1985, p. 197 - 205.
- RUY, A. T.; ALMEIDA, R. H. Museificação territorial: fundamentos de um conceito. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 22, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.22296/2317-1529.rbeur.202026pt>>. Acesso em 10 set. 2023.
- SOUZA, L. C. C. E. Museu integral, museu integrado: a especificidade latino-americana da Mesa de Santiago do Chile. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, v. 28, e4, 2020. Disponível em: <<http://doi.org/10.1590/1982-02672020v28e4>>. Acesso em: 20 set. 2023.
- STEINBERG, S. R. Produzindo múltiplos sentidos – pesquisa com bricolagem e pedagogias culturais. In: SARAIVA, K.; MARCELLO, F. (Orgs.). Estudos culturais e educação: desafios atuais. Canoas (RS): Ed. Ulbra, 2016, p. 211-243.
- VAZ, L. F. A "culturalização" do planejamento e da cidade: novos modelos? Cadernos PPGAU/ UFBA, [S. I.], 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/ppgau/article/view/1685>>. Acesso em: 26 set. 2023.